

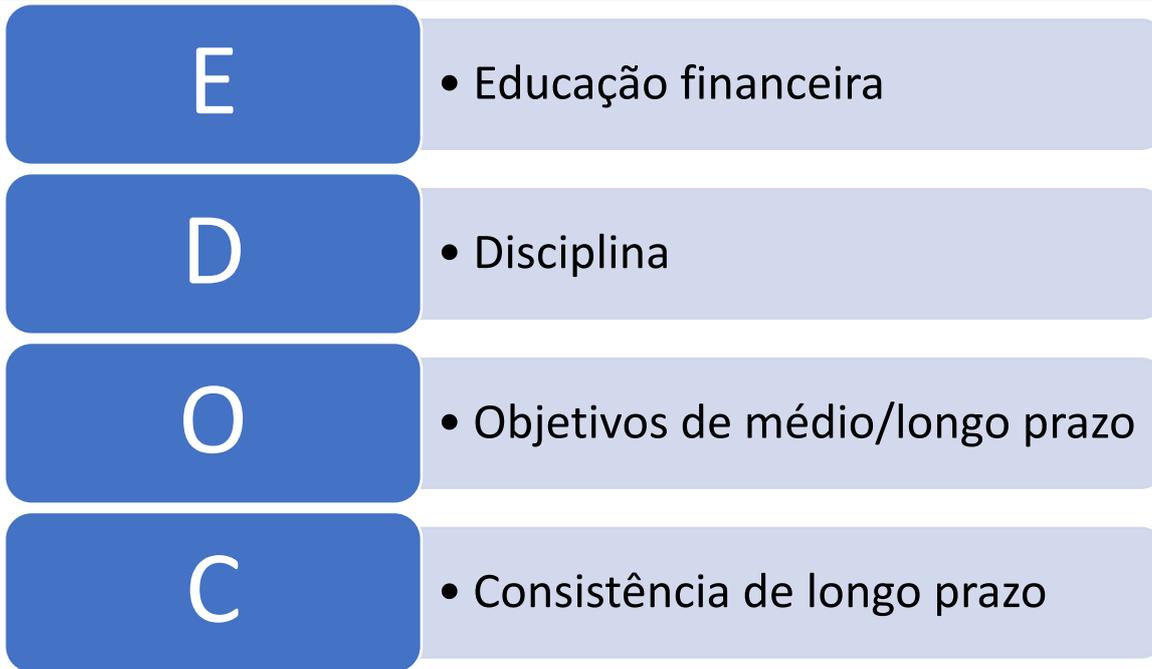
Comece por aqui

O grande desafio para começar e manter constância nos investimentos é criar mecanismos que lhe permitam incluir essa atividade como um ato rotineiro em sua vida, a exemplo de qualquer outra atividade fundamental, como estudar, trabalhar, dormir ou alimentar-se.

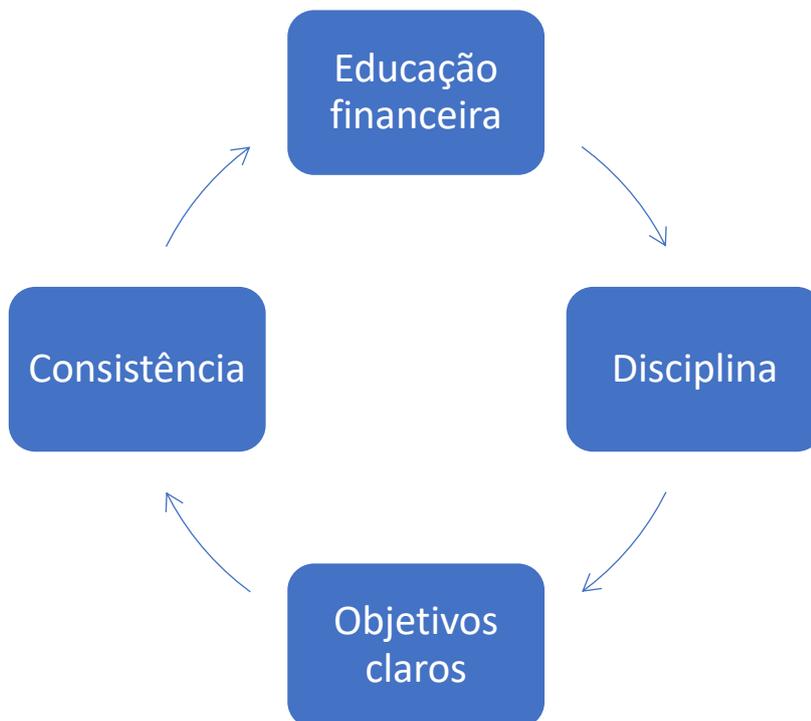
Para cada uma dessas atividades há uma rotina de organização, preparação e execução. A falta de inclusão da disciplina “educação financeira” nos programas escolares e mesmo em nossos lares tem feito com que os esforços necessários para a formação de patrimônio sejam vistos como algo penoso, que não vale à pena. Não há dúvida que abrir mão de prazeres no presente em prol de um futuro possivelmente melhor (sempre haverá incertezas), requer uma dose considerável de sacrifício. Mas se você for capaz de adotar um método eficaz para isso, verá como tudo pode ser mais fácil. Mais à frente, com o plano em marcha, os frutos tenderão a vir com abundância, os sacrifícios se anulam, e você entra na fase de usufruto.

O método que proponho foi o que eu usei ao longo da minha vida. Requer algumas renúncias momentâneas, o que nem sempre é fácil, mas posso afirmar que vale à pena. Quanto mais cedo puder iniciar, mais cedo colherá os resultados e menores serão as privações. Talvez sejam até imperceptíveis, dependendo da forma como conduza seu padrão de vida e da proporção dos seus objetivos em relação ao seu fluxo de caixa. Enfim, cada caso será uma experiência particular. Eu comecei tarde, por isso penei um pouco. Espero que consiga fazer diferente.

Para facilitar a memorização, chamo o método de **EDOC**, uma combinação de quatro iniciativas que, unidas, potencializam os resultados individuais de cada uma delas, provocando um efeito multiplicador, como perceberão mais abaixo.



Metodologia **EDOC** e como a ação sincronizada retroalimenta o sistema e o encarrega de promover efeito multiplicador (espiral de ganho de eficiência):



Educação financeira

É a base de tudo. Ninguém conhece melhor as suas necessidades, desejos, tolerância a risco, objetivos e intuições do que você mesmo. Portanto, procure estudar os princípios fundamentais de investimentos e como eles se inter-relacionam, os riscos e oportunidades inerentes a cada tipo de ativo, para que possa selecionar por conta própria as classes de ativos com as quais se sente confortável em investir. Pode parecer difícil, mas dedicando regularmente poucas horas de estudo você entenderá a dinâmica do mercado que, sim, oferece infinitas possibilidades, mas conhecendo os pilares, você estará capacitado a desenhar o seu caminho, contando com o apoio de especialistas para ajustes finos.

Sempre contei e até hoje me apoio numa rede de especialistas para decidir sobre meus investimentos. Mesmo para quem “é da área”, é tema complexo. Ajo, até hoje, exatamente como proponho a vocês: estudo incessantemente para conhecer o **universo**, escolho as **constelações** que me interessam e recorro aos especialistas para selecionarem as **estrelas** de maior brilho.

Faço um paralelo com a medicina. Ninguém melhor do que o próprio paciente para explicar ao médico o que está sentindo, o que o incomoda e onde. A dor é de quem tem. Mesmo não sendo um especialista, é possível a um leigo, em muitos casos, identificar se a sua dor é no estômago ou na coluna. Estudos escolares básicos de biologia nos ajudam nisso. Com esse sentimento básico, um leigo terá ao menos uma indicação sobre que especialista consultar para buscar a cura. Com os investimentos o comportamento é parecido. É necessário conhecimento básico para que você possa escolher o que gosta e entende ser aplicável ao atingimento dos seus objetivos. Aí, então, entram os especialistas. Ocorre que não estudamos finanças nas escolas. Então, agora que você vai iniciar a formação de sua independência financeira, é chegada a hora de buscar esse conhecimento.

Mas como? Lendo conteúdos relevantes para ir aprofundando-se ao longo do trajeto, na medida da sua necessidade e curiosidade. E, em paralelo, colocar-se em marcha, iniciando os investimentos, já que a execução é uma das formas mais eficazes de aprendizado e ganho de sensibilidade.

Meu papel é ajudá-los nesse processo, produzindo conteúdos como este e também publicando materiais de terceiros que sejam relevantes para o aprendizado rápido e simples, proporcionando aquisição de conhecimento em paralelo à construção de patrimônio, os dois pilares erguendo-se

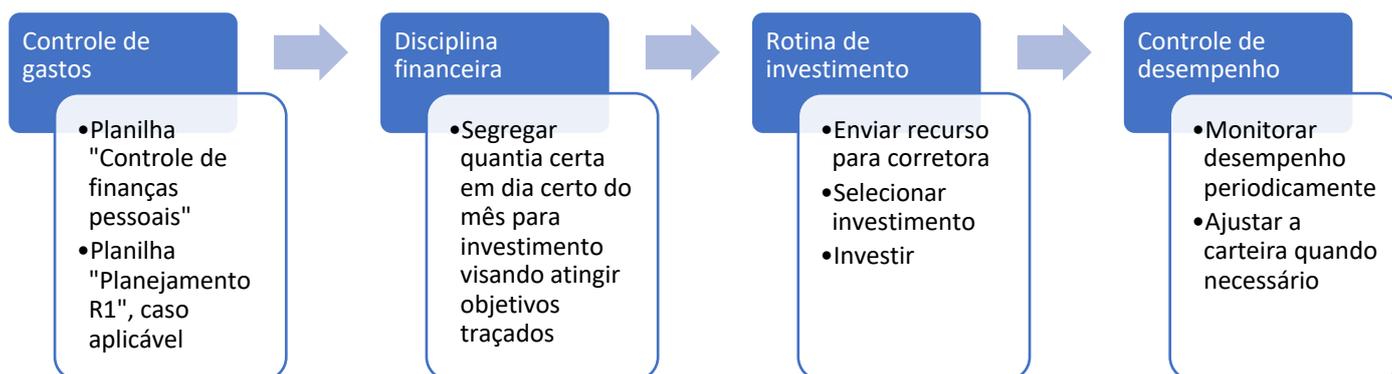
harmônica e concomitantemente. Ao ganhar autoridade, você estará apto e se sentirá encorajado a investir em ativos mais sofisticados, melhorando a rentabilidade potencial do seu conjunto de ativos, incorporando, também, práticas de mitigação (diversificação, seguros) dos riscos adicionais, aumentando a eficiência da carteira (ganho espiral). Como disse acima, vou ajudá-lo a conhecer o universo de finanças (educação financeira), para que selecione por si só as constelações (tipos de ativos) que lhe agradam, apoiando-nos nos especialistas para o garimpo das estrelas (ativos).

Perceba que somente a aquisição de conhecimento tornará possível a evolução do seu perfil de investidor de Conservador para Moderado e, então, para Arrojado. Caso contrário, dificilmente você se sentirá apto a tomar riscos que não conheça e não saiba como controlá-los e terá como resultado ganhos irrelevantes em ativos ultraconservadores de baixa rentabilidade. Portanto, eduque-se.

Como passo inicial, descubra o seu perfil de investidor, usando a planilha “API Questionário”. Ela ajudará na decisão de alocação dos ativos da sua carteira.

Disciplina

Consiste em criar os meios para alcançar os objetivos de médio/longo prazo traçados. Nesse quadrante estão:



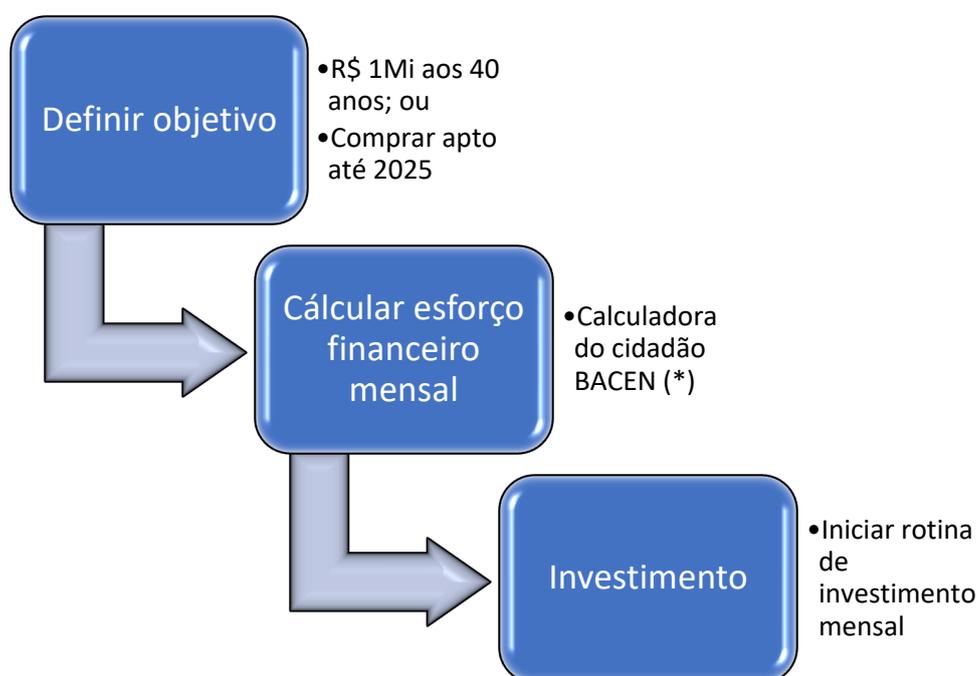
O monitoramento e os ajustes da carteira têm por benefício otimizar a rentabilidade, controlar riscos e alimentar a espiral de eficiência do sistema **EDOC**.

Macete: retire de sua conta corrente a sua cota de investimento no dia do mês em que receber seus honorários mais vultosos. Considere-a como um recurso que “não existe” para gastos.

Objetivos de médio prazo (MP) e longo prazo (LP)

Saber onde quer chegar, almejando a concretização de uma meta importante em sua vida cria um senso de compromisso e de missão, gera um desafio que, se no início da jornada provoca algum sentimento de sacrifício, converte-se em satisfação e senso de conquista na medida em que os resultados começam a surgir.

Exercite o plano quantas vezes for preciso, encontrando formas de reduzir os gastos e/ou aumentar a renda ou, em último caso, ajustando o objetivo, até estar seguro de que o seu atingimento é factível e que o comprometimento de renda mensal para atingi-lo é realizável e lhe permitirá uma vida financeira equilibrada.



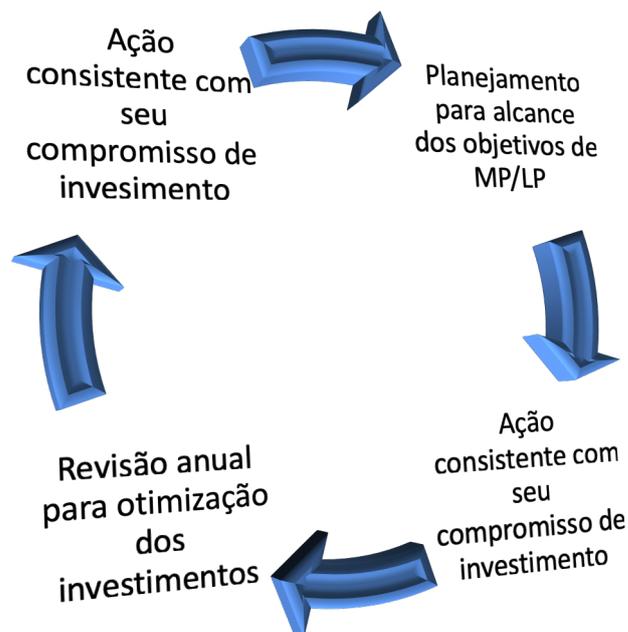
(*) <https://www3.bcb.gov.br/CALCIDADA0/publico/calcularAplicacaoDepositosRegulares.do>

Consistência de longo prazo

Ser consistente é seguir o plano independentemente das dificuldades que surgem e das armadilhas que nós mesmos nos impomos, os famosos assaltos à poupança por “merecimento”: troca de carro, reformas da casa, viagem dos sonhos. Não estou sugerindo uma vida chata, em preto e branco. Em oposição a isso, proponho um bom planejamento antecipado, no qual todos os sonhos poderão ser realizados sem impactar o hábito virtuoso de investir. Sou o primeiro a defender que não devemos nos tornar escravos de nossas finanças, nem tampouco de controles excessivos, como contar os centavos gastos. Nada disso. Tudo deve ser feito com bom senso. Porém, saiba que a consistência de longo prazo tem um efeito muito relevante na formação de riqueza, muitas vezes mais significativo do que as decisões de alocação financeira em si (onde investir).

Ser consistente não é apenas comprometer-se com o plano inicial, mas estar atento para revisá-lo visando aumentar os investimentos mensais na medida em que o fluxo de caixa se torne mais robusto com a evolução dos seus ganhos quando em carreira plena. Que tal uma revisão anual, para correção e otimização da rota e, mais uma vez, alimentando a espiral de eficiência do seu sistema de investimento?

“Invista com foco no longo prazo”



Roteiro-resumo para começar a investir

- 1 – Eduque-se constantemente
- 2 – Descubra o seu perfil de investidor
- 3 – Adote uma metodologia para investir
- 4 – Controle seus gastos mensais para gerar excedentes para investimento
- 5 – Crie disciplina para investimentos
- 6 – Projete objetivos de médio e longo prazos e tenha um plano para conquistá-los
- 7 – Monte uma carteira voltada para o longo prazo e invista mensalmente
- 8 – Seja consistente a longo prazo
- 9 – Acompanhe o desempenho de seus investimentos periodicamente e ajuste-os
- 10 – Revise seus objetivos de médio e longo prazos ao menos anualmente

Murilo Pércia
